

Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de setembro 2022

S&P Global Brasil PMI® setor industrial

Crescimento mais fraco do setor industrial com desaceleração substancial das pressões sobre os preços

Pontos-chave

Produção e vendas aumentam às taxas mais brandas em seis meses

Aumento mais fraco nos preços de insumos desde o início da COVID-19

Inflação dos custos de produção desacelera para o nível mais baixo em 28 meses

O cenário da economia de manufatura foi muito semelhante ao de julho, com aumentos mais moderados em novos pedidos e produção acompanhando um recuo substancial das pressões sobre os preços durante o mês de agosto. A pesquisa PMI® também mostrou que um aumento mais lento dos preços de insumos e previsões otimistas para a produção a médio prazo estimularam a atividade de compras, enquanto as empresas continuaram a expandir suas folhas de pagamento.

Com um registro de 51,9 em agosto, o Índice Gerente de Compras™ (PMI®) sazonalmente ajustado da S&P Global para o setor industrial do Brasil caiu pelo terceiro mês consecutivo, indicando a melhoria mais branda na saúde do setor desde o mês de abril. Isso comparado a um registro de 54,0 em julho, mas uma média de longo prazo de 50,8.

O Índice de novos pedidos, o maior subcomponente do PMI, aumentou ao ritmo mais fraco registrado na atual sequência de seis meses de expansão. Enquanto algumas empresas observaram uma melhoria no setor de turismo, um setor agrícola mais forte e maiores participações de mercado, outras relataram compras reduzidas de clientes, condições econômicas desafiadoras e vendas fracas no varejo.

De forma semelhante às vendas, a produção registrou um aumento discreto em agosto e à taxa mais lenta em seis meses. Onde foi relatado crescimento, os participantes da pesquisa citaram melhoria das capacidades, maior disponibilidade de insumos-chave e aumento das vendas. A recuperação teria sido restringida pela demanda fraca por uma ampla gama de produtos.

Apesar do cenário de demanda fraca, os fabricantes de produtos aumentaram seus preços de venda novamente em agosto, continuando a repassar os custos para os clientes. Dito isso, foi observada uma desaceleração considerável na taxa de inflação para o nível mais baixo em 28 meses, uma vez que uma proporção menor de participantes da pesquisa aumentou suas tarifas em relação ao mês de julho.

Um dos fatores que ajudou na desaceleração da inflação dos preços foi um aumento mais brandos nos preços de insumos. Estes últimos aumentaram ao ritmo mais fraco registrado em mais de dois anos e meio e inferior à média de longo prazo da pesquisa.

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Os dados foram coletados entre 12 e 23 de agosto 2022.

Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, disse:

“O alívio das pressões inflacionárias com a tendência de queda dos preços das commodities, a redução dos impostos sobre combustíveis e a continuação de uma política monetária agressiva mais rígida foram os principais aspectos positivos observados nos resultados do PMI de agosto. Os preços dos insumos aumentaram à taxa mais baixa em mais de dois anos e meio, enquanto a inflação dos custos de produção diminuiu para o nível mais baixo em 28 meses, à medida que uma proporção maior de empresas ofereceu descontos para atrair novos negócios.

“Algumas empresas tiveram sucesso em garantir novos trabalhos, mas outras observaram que as vendas fracas no varejo e decisões de compra cautelosas entre os clientes restringiram o crescimento. Os pedidos globais a fábricas aumentaram ao ritmo mais lento registrado no atual período de seis meses de expansão, uma tendência semelhante à da produção.

“Não obstante, a confiança nos negócios aumentou em agosto, com as empresas mantendo previsões otimistas para vendas, fundamentando outra rodada de criação sólida de empregos e uma melhoria do crescimento da compra de insumos.”

PMI®

by S&P Global

Os participantes da pesquisa indicaram que os preços mais altos de diversos materiais foram parcialmente contrabalançados pela redução das tarifas para certas commodities (particularmente aço e cobre).

As empresas tentaram aproveitar ao máximo esse recuo nas pressões dos custos aumentando a compra de insumos na metade do terceiro trimestre. O ritmo de crescimento foi sólido e o mais acelerado desde maio.

As pressões sobre as cadeias de suprimentos recuaram em agosto, conforme foi evidenciado pela menor extensão dos prazos de entrega registrada desde o início de 2020. As incidências de atrasos teriam diminuído em conjunto com uma demanda global fraca por insumos e uma maior disponibilidade de alguns itens.

Após uma ampla estagnação em julho, os fabricantes de produtos brasileiros conseguiram aumentar seus estoques de insumos em agosto. No entanto, o ritmo de acúmulo foi modesto de um modo geral.

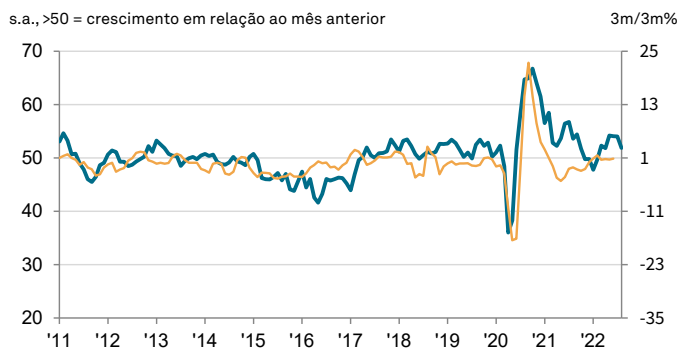
Os estoques de bens finais também aumentaram a um ritmo modesto, com poucas mudanças em relação aos três meses anteriores. As razões apresentadas para os estoques mais altos de produtos industrializados foram variadas. Alguns participantes da pesquisa indicaram que as vendas não atingiram as expectativas, enquanto outros relataram o aumento intencional de estoques devido à recuperação da demanda.

As projeções de recuperação das vendas tiveram um papel central no que se refere à confiança nos negócios em agosto. As empresas mostraram o maior nível de otimismo em relação às perspectivas de produção para os próximos 12 meses já observado desde o final de 2020.

As expectativas otimistas fundamentaram a criação de empregos em agosto. Apesar da redução para o nível mais baixo em quatro meses, a taxa de crescimento de empregos foi sólida.

Os esforços contínuos para expandir as capacidades operacionais sustentaram uma queda mensal nos volumes de negócios pendentes. A contração foi sólida e a mais acelerada em cinco meses.

■ Índice de produção ■ Produção Industrial



Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica
S&P Global Market Intelligence
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

Katherine Smith
Corporate Communications
S&P Global Market Intelligence
T: +1 (781) 301-9311
katherine.smith@spglobal.com

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Metodologia da pesquisa

O S&P Global Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela S&P Global a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.